



Governo vai à Justiça contra responsáveis por espionagem

O governo quer processar os responsáveis pela espionagem de membros do primeiro escalão federal. Reportagem publicada nesta quinta-feira (22/7), pela *Folha de S.Paulo*, revelou que a operadora de telefonia Brasil Telecom contratou a empresa de investigação Kroll para apurar questões relativas a um dos sócios da empresa, a Telecom Italia.

Mas os documentos entregues à Polícia Federal mostram que também foram investigadas as relações dos italianos com membros do governo. A Brasil Telecom informou que o alvo das investigações era apenas a Telecom Itália.

Em nota à imprensa, o ministro Luiz Gushiken, da Secretaria de Comunicação de Governo e Gestão Estratégica, disse que considera “os procedimentos de espionagem noticiados e irá adotar as medidas jurídicas pertinentes a essa ocorrência de flagrante desrespeito constitucional”.

Gushiken virou alvo da investigação porque teria recomendado que os cinco fundos de pensão de estatais que são acionistas da Brasil Telecom — Sistel, Telos, Funcef, Petros e Previ — desfizessem o acordo que colocou o Opportunity, de Daniel Dantas, no comando da companhia telefônica.

O ministro teria trocado mensagens eletrônicas com Luiz Roberto Demarco, ex-sócio de Dantas, propondo a dissolução do acordo. Hoje, Demarco mantém disputas judiciais com Dantas.

Desde março, a Polícia Federal investiga o caso de espionagem. Segundo o ministro da Justiça, Marcio Thomaz Bastos, não só a existência do crime, mas também sua autoria estão sob apuração.

O ministro não quis citar nominalmente nenhuma das empresas envolvidas no caso, como a operadora de telefonia Brasil Telecom, que determinou a investigação, ou a empresa Kroll, responsável por ela.

Ele disse também que o governo não irá influenciar o resultado das apurações da PF, apesar de o ministro Gushiken figurar entre as pessoas que foram investigadas pela empresa. “Eu procuro não chegar muito perto das investigações da Polícia Federal, até para que não se diga depois que eu possa estar querendo influir”, afirmou Thomaz Bastos.

Leia a nota:

“Em relação à matéria publicada hoje pela Folha de S. Paulo, o Ministro Luiz Gushiken informa que:

a) considera ilegais os procedimentos de espionagem noticiados e irá adotar as medidas jurídicas pertinentes a essa ocorrência de flagrante desrespeito constitucional;

b) no âmbito do Governo, o assunto vem sendo acompanhado pela Polícia Federal e pelo Ministério da Justiça;



c) considera legítimo que os fundos de pensão das empresas públicas possam lutar para exercer plenamente seus direitos de controle sobre os recursos por eles administrados;

Brasília, 22 de Julho de 2004?

Com informações da Folha de S.Paulo

Date Created

23/07/2004